

## INFRAESTRUTURA

# Questões burocráticas travam concessão do Sessinzão

**Maria Vitória Marca**

mariav@jcrs.com.br

Desde novembro do ano passado, o Estádio Municipal de Cidreira, interditado há 16 anos, tem sido pauta de conversas entre o município e a Federação Gaúcha de Automobilismo (FGA). A movimentação iniciou devido ao interesse em reformar a estrutura para transformá-la em um autódromo de pista oval. Entretanto, o projeto está paralisado por questões burocráticas.

Primeiro, foi aprovada na Câmara Municipal de Vereadores a concessão do Estádio Sessinzão à iniciativa privada. Todavia, também era necessária a aprovação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) para que o local fosse desinterditado e um edital de licitação fosse aberto. A aprovação do órgão público aconteceu apenas em abril deste ano e requer ainda mais uma etapa para que a iniciativa saia do papel. Para a abertura do edital de concessão, que deve acontecer ainda este ano, será necessária a apresentação de um projeto técnico por parte da FGA, afirma o presidente da organização, Arlindo Signor.

De acordo com ele, outras questões burocráticas também têm afetado o início do projeto. Segundo Signor, a iniciativa já devia estar mais avançada, mas o alto valor para realizar o projeto técnico requerido, que deve demorar entre 90 e 120 dias para



FGA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Federação Gaúcha de Automobilismo projeta investir R\$ 50 milhões para a construção de um autódromo oval na estrutura

ser entregue, e problemas na matrícula do terreno geraram atrasados. Para a reforma, a FGA necessita não só do documento oficial do estádio, mas também de terrenos em volta. Sem a regularização das áreas do entorno, o projeto ficaria sem espaço para as instalações complementares ao autódromo. “Estamos esbarrando justamente nessa questão da área, na qual é necessária a junção das matrículas, e tam-

bém do edital, para a Federação poder assumir o estádio e fazer o projeto andar”, resume.

Com a abertura oficial do edital de concessão, a federação poderá iniciar negociações com investidores. Segundo o presidente, já há interessados em investir no futuro autódromo, entretanto, os poucos avanços na concessão da estrutura também dificultam que avanços na parte financeira aconteçam. A estimativa é de um investimento

total de R\$ 50 milhões, uma vez que grande parte da estrutura do estádio será reaproveitada, explica Signor.

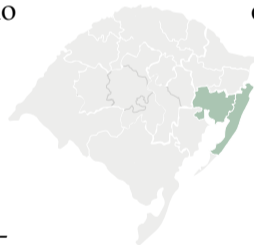
A reforma transformará o estádio, abandonado desde 2008, em um autódromo com pista oval. A ideia é que o novo local não compita com outras pistas no Estado, recebendo competições voltadas à pista oval, como eventos off-road, afirma o presidente. De acordo com ele, a Federação também planeja construir uma pista de kart, disponível para competições e uso comercial. Além

disso, o projeto contempla um palco para outros formatos de eventos, como apresentações musicais.

O presidente também explica o interesse no estádio por fazer parte de uma região com pouca participação em eventos e competições do automobilismo. Segundo Signor, a FGA é formada por 47 clubes filiados vindos de todo o Estado, menos do Litoral Norte. “Vemos um potencial de crescimento muito grande na região. Se analisarmos as outras regiões que nós estamos presentes, todas têm alguma praça de evento de kart, rally ou arrancada, menos o Litoral Norte. Então, vislumbramos isso com um potencial muito grande”, conta.

Apesar das complicações em torno do projeto, Signor também ressalta otimismo por parte da entidade com o futuro do autódromo. Segundo ele, a construção do novo autódromo também pode significar uma nova relação da FGA com a Nascar Brasil e Americana.

De acordo com o presidente, o local está sendo projetado de uma maneira que será possível receber etapas da Nascar Brasil, caso de outras pistas da Federação, mas também eventos oficiais da Nascar Americana. “Ninguém disse que ia ser fácil. As coisas são bastante complexas, mas temos uma estrutura e os mecanismos na mão para fazer os eventos”, conta.



PREFEITURA DE GENERAL CÂMARA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Será a primeira estrutura federal desse tipo a receber uma revitalização integral

## INVESTIMENTOS

### Sistema Amarópolis em General Câmara terá R\$ 168 milhões em obras

O governo federal anunciou, esta semana, investimentos voltados à modernização da infraestrutura hidroviária gaúcha. O principal destaque é a modernização da Barragem e Eclusa de Amarópolis, em General Câmara, que receberá investimento de R\$ 168,1 milhões.

A obra visa garantir maior segurança operacional, aumentar a eficiência da estrutura e fortalecer a navegação interior, considerada fundamental para o escoamento da produção e a integração dos diferentes modais de transporte no Estado. Para o prefeito de General Câmara, Marcinho Bran-

dão, o investimento anunciado mostra um momento único na região. “Era uma luta que tínhamos há muito tempo e estamos realizando. Com certeza trará muito desenvolvimento para nossa região”, falou.

Com a obra, o local será o primeiro a ter renovação integral de uma eclusa federal. A iniciativa é feita em parceria com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e tem contrato vigente até dezembro de 2027.

Localizada no Rio Jacuí, a Barragem-Eclusa de Amarópolis foi inaugurada em 1974 para asse-

gurar a navegabilidade na região centro-norte do Rio Grande do Sul e garantir o abastecimento de água dos municípios próximos ao rio, acima da barragem. Atualmente, ela concentra o maior fluxo de embarcações entre as eclusas administradas pela autarquia federal.

A iniciativa contribuirá para ampliar a resiliência do sistema hidroviário, assegurando maior continuidade e segurança às operações de navegação interior. Além de Amarópolis, os sistemas de Fandango, Anel de Dom Marco e Bom Retiro deverão passar por processos de modernização.